



**X COLÓQUIO
INTERNACIONAL**
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

DIDÁTICA E METODOLOGIA: UM ENTENDIMENTO DE ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (UFS)

JANAYNA BISPO SANTANA

MARIA JOSÉ DE RESENDE

IVANETE BATISTA DOS SANTOS

EIXO: 18. FORMAÇÃO DE PROFESSORES. MEMÓRIA E NARRATIVAS

RESUMO: Este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa que teve por objetivo identificar o entendimento adotado por alunos do curso de licenciatura em matemática (UFS), que cursaram Metodologia do Ensino de Matemática, sobre esta disciplina e Didática. Para o levantamento dos dados aplicamos um questionário a quinze alunos, além do exame de resoluções do CONEPE/UFS. Como referencial utilizamos: Veiga (2007) e Ferreira (2012). Constatamos que há duas caracterizações para a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática, uma, dos alunos que cursaram no período de 2006 a 2009, caracterizada pela ênfase em abordar tendências e linhas de pesquisas voltadas à Educação Matemática, e os que cursaram entre 2010 e 2015 destacam as metodologias aplicadas em aulas de Matemática. Já à Didática, é caracterizada pelos alunos por tratar da prática do professor de modo mais geral. **Palavras chaves:** Metodologia do Ensino de Matemática. Didática. Licenciatura em Matemática da UFS. **ABSTRACT:** This article presents the results of a survey that aimed to identify the understanding adopted by pupils of the course of degree in mathematics (UFS), who studied math education Methodology, discipline and Teaching. For the removal of the data applied a questionnaire to fifteen students, in addition to the examination of resolutions of CONEPE/UFS. How to use reference: Veiga (2007) and Ferreira (2012). We note that there are two characterizations for the discipline of Teaching Methodology of mathematics, one of the students who attended during the period from 2006 to 2009, characterized by emphasis on addressing trends and lines of research in mathematics education,

and those who attended between 2010 and 2015 the methodologies applied in math classes. The Didactics, is characterized by the students to practice the teacher more generally. **Keywords:** Methodology of teaching of Mathematics. Didactics. Degree in mathematics from UFS.

INTRODUÇÃO Ao cursar a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Sergipe (UFS), tivemos nosso primeiro contato com tendências metodológicas para o ensino de Matemática advindas de pesquisas no âmbito da Educação Matemática. Mas, foi só ao cursar a disciplina Didática e Metodologia no Ensino de Ciências e Matemática, ofertada no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Matemática da UFS, que começamos a nos indagar sobre os distanciamentos e aproximações entre as disciplinas Didática e Metodologia do Ensino de Matemática, que de forma geral englobam termos que em algumas falas do senso comum aparecem com o mesmo significado. Dito de outra forma didática com o significado de metodologia. Mas, qual o entendimento que os alunos que cursaram Metodologia do Ensino de Matemática no período de 2006 a 2015 apresentam em relação as duas disciplinas?

Foi a partir dessa inquietação e do conhecimento das mudanças ocorridas no período de institucionalização da disciplina hoje denominada Metodologia do Ensino de Matemática advindas de diferentes concepções que levantamos alguns questionamentos: que diferenças podemos estabelecer entre as disciplinas Metodologia do ensino de Matemática e Didática?

Qual o entendimento dos alunos que cursaram Metodologia do Ensino de Matemática sobre a mesma e Didática?

Considerando tais indagações, o presente artigo tem o objetivo de apresentar o resultado de uma pesquisa que procurou identificar o entendimento adotado por alunos do curso de Licenciatura em Matemática (UFS), que cursaram Metodologia do Ensino de Matemática, sobre esta disciplina e Didática. Mas afinal o que é didática?

Didática para Veiga (2007, p.8) "é um campo de estudo, uma disciplina de natureza pedagógica aplicada, orientada para as finalidades educativas e comprometida com as questões concretas da docência, com as expectativas e com os interesses dos alunos." Entretanto, no processo histórico da didática como disciplina na Licenciatura em Matemática na USP, Ferreira (2012) informa que era associada à ideia de que bastava o professor ter domínio de conteúdo e conhecimento de algumas técnicas para ensinar. Mas, quando houve a mudança para a disciplina Prática de Ensino em Matemática, a prática docente passou a ser valorizada como componente fundamental para o bom desempenho do futuro professor. E, somente com a reformulação dessa disciplina, que alterou para Metodologia do Ensino de Matemática, foi que surgiu "um olhar particular sobre o conteúdo, a didática e a prática, um olhar mais próprio da identidade do professor de Matemática em tempos mais recentes" Ferreira (2012, p.3). Nessa reformulação do programa da disciplina,

Ferreira (2011) afirma ainda que o foco passou a ser os fundamentos da Educação Matemática e não mais procedimentos, técnicas e métodos para o ensino de Matemática. Vale esclarecer que neste trabalho temos clareza que didática e metodologia de ensino assumem pelo menos dois significados, um relacionado às disciplinas e outro relacionado à ação do professor em sala de aula, sendo o primeiro significado o foco deste trabalho. No entanto, entendemos que há momentos nos quais estas duas formas de conceber a didática e metodologia se cruzam, uma vez que, como afirma Ferreira (2012), as mudanças citadas acima não ocorreram somente na nomenclatura, mas nas concepções de cada uma sobre a formação de professores. Para realização da pesquisa foi elaborado um questionário com sete questões para ser aplicado a 10% do total de seiscentos alunos que cursaram a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática no período de 2006 a 2015 na UFS, campus São Cristóvão. O questionário foi enviado a sessenta alunos, por meio de redes sociais (e-mails e chat do facebook), por conta do recesso da UFS para a graduação no período de investigação, e pelo fato de algumas dessas pessoas não serem mais alunos da UFS. Porém, apenas quinze questionários foram devolvidos com as respostas, e é a partir desses que realizamos o exame. Como já foi mencionado, os sujeitos participantes da pesquisa foram selecionados pelo critério de terem cursado a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática. Os questionários foram aplicados a ao menos um aluno de cada ano em que a disciplina foi ministrada, sendo que oito dos participantes já concluíram a graduação em Licenciatura em Matemática e sete estão cursando. A escolha desse marco se deve à formação da primeira turma desta disciplina ter sido em 2006.1, e em 2015.1 a última com a disciplina finalizada. Para um melhor entendimento sobre a constituição da disciplina no curso de licenciatura em Matemática na UFS foram examinadas resoluções do CONEPE/UFS.

Breve histórico e caracterização das disciplinas Metodologia do Ensino de Matemática e Didática O curso de Licenciatura em Matemática, de acordo com Souza (1999), foi instituído na UFS em 1972, mas somente foi reconhecido em 1975, tendo sua primeira turma formada neste mesmo ano. Ele informa ainda que o surgimento do curso ocorreu a partir na necessidade de ter professores qualificados para as mudanças que estavam ocorrendo no ensino do 1º e 2º grau[i]. A disciplina Metodologia do Ensino de Matemática na Universidade Federal de Sergipe (UFS), teve sua primeira turma constituída em 2006.1, sendo ofertada anualmente a partir de então para os alunos de Licenciatura em Matemática. No entanto, em outras instituições a exemplo da Universidade de São Paulo (USP), como nos informa Ferreira (2012), foi inserida no currículo das disciplinas obrigatórias para formação de professores de Matemática ainda na década de 1990, inserção advinda de mudanças na concepção de formação docente, envolvendo o próprio currículo. Essa alteração no currículo das Licenciaturas em Matemáticas ocorreu a partir de mudanças sucedidas desde a institucionalização do referido curso na USP, iniciando, segundo Ferreira (2012), com a disciplina denominada Didática Especial da Matemática em 1930, tendo seguimento em 1960 com alteração da disciplina,

que foi substituída por Prática de Ensino de Matemática sob a forma de Estágio Supervisionado e que em 1990 passou a ser Metodologia do Ensino de Matemática. Mas, como se deu o percurso até ser instituída a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática na UFS?

Segundo Souza (1999) as disciplinas a serem cursadas em 1972 eram divididas em dois ciclos, cada um composto por três períodos letivos. O primeiro ciclo era responsável pelas disciplinas gerais, as quais faziam parte de outros cursos e o segundo era mais específico, voltado para profissão. No quadro apresentado pelo autor, é possível constatar que a disciplina Didática Geral estava presente no quarto período letivo (2º ciclo) e a disciplina Prática de Ensino em Matemática era dividida em I e II, compondo o quinto e sexto período letivo respectivamente. Através da Resolução nº 007/1972 CONEP/UFS, pode-se constatar a oferta da matéria de ensino Didática composta pelas disciplinas Didática I e Didática II, além da matéria de ensino Prática de Ensino que era composta por várias disciplinas voltadas para vários cursos, sendo denominadas de Prática de Ensino de História, Prática de Ensino de Geografia, Prática de Ensino de Matemática por exemplo. Essas matérias de ensino eram ambas ofertadas pelo Departamento de Educação. Nesta resolução não foi possível encontrar nenhuma indicação sobre que conteúdos seriam abordados nelas ou a forma como eram trabalhados no curso de Licenciatura em Matemática. A partir do exame desta resolução, pode-se constatar a separação, vista também no trabalho de Souza (1999), das disciplinas da matemática pura e as disciplinas pedagógicas, sendo estas últimas ofertadas pelo Departamento de Educação que, ao que parece ofertava estas disciplinas para todos os cursos de licenciatura da época. Na Resolução nº 05/1975 CONEP/UFS já introduz algumas mudanças, o curso de Licenciatura em Matemática passa a ser composto por oito períodos e as disciplinas propostas no currículo mínimo são separadas em matérias básicas, voltado para uma formação mais geral, as disciplinas didático-pedagógicas, voltada para matérias de ensino e disciplinas estabelecidas por legislação especial, que eram a educação física e a educação moral e cívica. Quanto à matéria Didática, passa a ser composta pelas disciplinas Didática geral, Prática de Ensino de Ciências e Prática de Ensino de Matemática. Novamente, não foi identificada nenhuma ementa que nos permitisse inferir como estas disciplinas eram propostas à época. Após a Resolução de 1975, só foi localizada outra mudança em 1990, década marcada, segundo Ferreira (2011) por uma série de mudanças significativas nas políticas educacionais brasileiras, a exemplo da “aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96) a apresentação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) bem como a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (1998)” (FERREIRA, 2011, p.132). Assim, é na Resolução nº 058/1990 CONEP/UFS, sobre a reformulação dos currículos dos cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFS, que têm-se a informação que Didática faz parte das disciplinas pedagógicas ofertadas no quinto período e Prática do Ensino de Matemática I e II das disciplinas interativas. Mas o que seria estas disciplinas interativas?

Na resolução não há nada que explique ao certo o que caracterizava estas disciplinas interativas. No entanto, Ferreira (2011) diz que a Prática do Ensino de Matemática foi constituída a partir da necessidade de ligar a formação docente com a prática de ensino, ou seja, esta disciplina estaria relacionada com os aspectos práticos da ação do professor em sala de aula. Isto pode ser visto a partir das outras disciplinas que eram denominadas interativas: Matemática para o Ensino do 1º grau, Matemática para o Ensino do 2º I, II e III e Laboratório do Ensino de Matemática, ofertadas do terceiro ao oitavo semestre. É então em 2006 que a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática foi implementada no curso de Licenciatura em Matemática na UFS, pela Resolução nº 013/2006 CONEPE/UFS e passa a integrar o grupo de disciplinas referentes às obrigatórias profissionais. A Resolução deixa claro que foi feita opção por uma estrutura curricular que fugisse de

[...] uma visão de disciplinas meramente conteudistas, ou seja, os conteúdos devem ser devidamente inter-relacionados para que o aluno desenvolva uma visão integrada dos mesmos, tanto nos que são concernentes à sua formação básica em matemática, quanto àqueles mais aplicados ou pertinentes à área pedagógica. Esta proposta apoia-se nos seguintes núcleos: Núcleo de Conteúdos Básicos, Núcleo de Conteúdos Profissionais, Núcleo de Estágio e de Conteúdos Complementares. (RESOLUÇÃO Nº 013, 2006, p.6) Todavia, o que será que os alunos do curso de Licenciatura em Matemática (UFS), que compuseram as primeiras turmas da disciplina Metodologia do Ensino de Matemática, afirmam sobre a disciplina no período em que estava vigente a resolução em relação aos conteúdos abordados?

O aluno A1/2008[ii] ao caracterizar a disciplina diz que tinha o foco de mostrar as linhas de pesquisa em educação matemática e as diversas maneiras de ensinar matemática a partir das tendências metodológicas, que segundo ele eram conteúdos abordados, como: Modelagem Matemática, História da Matemática, Etnomatemática, Novas Tecnologias dentre outras. Além desses aspectos apresentados pelo A1/2008 na ementa constava que deveria ser trabalhado na disciplina sobre as linhas de pesquisa da educação matemática, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), livros didáticos e paradidáticos e avaliação do ensino aprendizagem. Além disso, observa-se a presença de Didática da Matemática, que ao que parece se encaixa com o modo de ensinar presente na fala do A1/2008. É importante frisar, que a fala do aluno não nos garante que não foi trabalhada toda a ementa, pois devido ao tempo que já se passou é provável que os alunos não lembrem muito bem como tinha ocorrido ou o que caracterizava a disciplina. Assim,

constata-se que tal disciplina estava voltada para a abordagem dos conceitos didáticos específicos da matemática, as tendências metodológicas fundamentadas nos pressupostos teóricos da educação matemática assim como suas linhas de pesquisa, como também ao estudo e análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais, livros didáticos e paradidáticos para educação básica, e os processos de ensino e aprendizagem da disciplina de Matemática. Ao examinar essa mesma resolução de 2006, nota-se que no processo em que se incluiu a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática - no curso de Licenciatura em Matemática da UFS, a disciplina Didática tornou-se optativa para este curso. Já na resolução Nº 18/2006 a disciplina Didática é posta como equivalente a Metodologia do Ensino de Matemática. Ou seja, o discente que até o momento tivesse feito a disciplina Didática poderia pedir equivalência para a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática. Com o passar dos anos, algumas alterações foram sendo realizadas e isso não foi mais possível. Em 2009, a Resolução Nº 150/2009 CONEP/UFS, institui uma nova ementa para a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática. De acordo com a ementa citada presente na Resolução Nº 150/2009 CONEP/UFS constatamos que o tópico "Didática da Matemática" que antes aparecia na Resolução Nº 13/2006 CONEP/UFS passou a não fazer parte da ementa da disciplina de Metodologia do Ensino da Matemática. Agora, aparece somente em evidência a ser abordada a Educação Matemática e as suas linhas de pesquisa. Mas qual será o motivo para essa mudança?

Ao olharmos para a ementa da disciplina em 2006, constatamos a inserção de didática da matemática como um ramo de Metodologia do Ensino da Matemática, no entanto, didática da matemática é uma área muito extensa que abrange também as metodologias de ensino. Ou seja, uma possível explicação para esta mudança é que didática da matemática fosse uma área de estudo muito extensa e com caráter próprio para ser trabalhada na disciplina. Constatamos algumas diferenças entre Didática e Metodologia do Ensino de Matemática ao examinarmos a ementa da disciplina Didática I, uma vez que Didática apresenta como objetivo discutir e analisar os pressupostos teórico-metodológicos da didática enfatizando abordagens de ensino mais influentes no Brasil. Ou seja, podemos inferir que as abordagens de ensino trabalhadas na disciplina Didática atualmente são realizadas de forma geral, podendo ser aplicada a qualquer área de ensino,

enquanto que na disciplina Metodologia do Ensino de Matemática a abordagem é específica para o ensino de Matemática. Mas qual a concepção dos alunos em relação as aproximações e distanciamentos das duas disciplinas?

Sobre isso, o aluno A1/2012 afirma que elas se distanciam à medida que Didática é ofertada para diversos cursos e assim não tem um foco específico em Matemática, mas elas se aproximam ao tratarem da prática do professor. Outros alunos não consideram aproximações entre as duas disciplinas, a exemplo do A1/2013 ao falar que Didática trata apenas de como a criança aprende e Metodologia do Ensino de Matemática dos métodos de ensino adotado pelo professor em sala de aula. A aluna A1/2010 diz que não consegue enxergar o momento de distanciamento e que as duas se aproximam na forma de avaliar o ensino e ao tratarem dos métodos e abordagens dos conteúdos. A partir dos discursos postos anteriormente, é possível constatar uma variação quanto a concepção de aproximações e distanciamentos entre as disciplinas Didática e Metodologia do Ensino de Matemática. No entanto, é importante ressaltar que estes discursos possivelmente estão fundamentados nas disciplinas que eles cursaram, e apesar de terem ementas preestabelecidas, cada professor adota um seguimento, o que influi nas concepções adotadas pelos alunos. No entanto, a partir dos objetivos específicos apontados na ementa da disciplina de Didática I podemos estabelecer alguns pontos em comum abordados nas duas disciplinas: a análise acerca do uso do livro didático, como também a relação professor-aluno na sala de aula podem ser apontados como pontos de convergência entre as duas disciplinas, mesmo que na disciplina Didática esses pontos sejam trabalhados de forma geral e não especificamente para a Matemática. Ao olharmos para o programa de Metodologia do Ensino de Matemática hoje apresentada pelo Departamento de Matemática, veremos que os conteúdos a serem trabalhados nessa disciplina estão dispostos em seis tópicos, de forma a alcançar o proposto anteriormente, na Resolução Nº 150/2009 CONEP/UFS: aluno, professor e conteúdos matemáticos; educação matemática; tendências metodológicas da Educação Matemática; Parâmetros Curriculares Nacionais; Livros didáticos e paradidáticos; Avaliação do ensino aprendizagem da Matemática. Dessa forma, através da ementa e do programa de ensino, constata-se que a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática está totalmente voltada para a formação de

docentes preparados teoricamente para a prática, pois a mesma apresenta um suporte teórico para a abordagem de diferentes práticas de ensino, como também um suporte avaliativo para o processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Além desses aspectos, é uma disciplina intimamente ligada com a Educação Matemática ao abordar seu histórico, linhas de pesquisa e tendências metodológicas, o que concorda com o que Ferreira (2011) diz:

Vimos então que a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática incorporou a ampliação de foco da área de pesquisa intitulada Educação Matemática, tornando-se menos preocupada com aspectos técnicos do processo ensino-aprendizagem da Matemática, e voltando-se para aspectos epistemológicos das concepções acerca dos conhecimentos matemáticos considerados essenciais para a formação docente. (FERREIRA, 2001, p.153)

Podemos constatar, a partir do que já foi posto que o curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Sergipe (UFS), no início da década de 1970 ofertava duas disciplinas, Didática I e Didática II, pertencentes a matéria de ensino Didática. Em 1975 houve uma mudança e a matéria de ensino Didática passou a ser composta pelas disciplinas Didática Geral e Prática de Ensino de Matemática. Outra mudança ocorre em 1990, quando somente Didática passa a constar como disciplina obrigatória. Finalmente em 2006 a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática passa a ser ofertada. Em relação à disciplina Metodologia do Ensino de Matemática, consta-se que esta passou apenas por uma mudança desde que foi instituída com esta denominação, excluindo o conteúdo didática da matemática, que antes fazia parte da ementa. Após a mudança da ementa nos cabe o seguinte questionamento: a caracterização dos alunos em relação ao que era transmitido na disciplina Metodologia do Ensino de Matemática mudaram?

A aluna A1/2010 informa que a disciplina se caracteriza pelo estudo das didáticas de forma a preencher as lacunas encontradas no ensino e propiciar o conhecimento dos alunos, guiando-se pelos parâmetros curriculares. Já a aluna A1/2015 diz que além de estudar os PCN e as metodologias voltadas para o ensino de Matemática e aplicadas em aulas diferenciadas, foi analisado dois livros didáticos: um atual e outro antigo para fazer uma comparação de como as metodologias foram abordadas ao longo do tempo. No geral, os

sujeitos participantes da pesquisa destacaram estes aspectos. Diferentemente da caracterização feita pelos alunos que cursaram Metodologia do Ensino de Matemática no período de 2006 a 2009, estes outros destacam o estudo do livro didático e dos PCN, Além disso, constatamos que apenas um aluno destacou que a disciplina aborda aspectos relacionados às tendências metodológicas e à Educação Matemática, enquanto que na caracterização anterior este era o foco. E o aspecto sobre avaliação não foi mencionado por nenhum aluno. Assim, é possível constatar que para os alunos que cursaram a disciplina no período de 2006 a 2009 a disciplina se caracteriza por abordar tendências e linhas de pesquisas voltadas à educação matemática, enquanto para os alunos de 2010 a 2015 a disciplina é voltada para a metodologias aplicadas em aulas de Matemática, com base nos PCNs, no livro didático e em outros suportes teóricos. Vale ressaltar que todos aspectos relacionados a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática destacados pelos sujeitos da pesquisa estavam relacionados a educação matemática, no entanto os alunos que cursaram a disciplina no período entre 2010 e 2015 não citam o termo “educação matemática” enquanto os alunos do período entre 2006 e 2009 o destacam em seus relatos. **Contribuição de metodologia de ensino e didática para a formação de professores de Matemática** Para Ferreira (2011) o surgimento da disciplina Metodologia do Ensino de Matemática de algumas instituições públicas do ensino superior do estado de São Paulo foi advento de transformações na concepção sobre a formação de professores de Matemática. Apesar de concepções diferenciadas sobre como formar docentes, é possível afirmar que todas as disciplinas citadas se interessam no ensinar a ensinar matemática. Neste ponto é importante frisar que todas tem sua devida importância na formação inicial de professores. É a partir disso, que optamos por questionar os alunos que cursaram Metodologia do Ensino de Matemática sobre a importância desta disciplina e de Didática para suas formações como professores. Em quase todos os argumentos dos alunos, encontramos a justificativa da importância da disciplina de Metodologia do Ensino de Matemática para o processo de formação, por permitir diversas possibilidades de ensinar em aulas de Matemática e, outra justificativa apresentada era voltada para o conhecimento das várias formas de aprender do aluno, como podemos observar nos seguintes trechos retirados do questionário:

“É importante, uma vez que abre um leque de possibilidades de como ensinar diante dos alunos, os quais possuem diferentes formas de aprender” (A1/2015);

“[...] permitiu no meu processo de ensino-aprendizagem visualizar as várias formas de aprendizagem. ” (A2/2008). Constatamos a partir das respostas dos alunos que eles têm como foco a importância do professor possuir o conhecimento das diversas metodologias de ensino para o auxílio no processo de ensino e aprendizagem. Isso ocorre pelo fato de um dos conteúdos dessa disciplina ser as tendências metodológicas, que aborda os diferentes tipos de metodologias de ensino, visando que o futuro professor possa utilizar-se delas para proporcionar uma melhor aprendizagem dos alunos com relação aos conteúdos matemáticos ensinados na educação básica. Ou seja, as metodologias de ensino neste caso compreendem meios de transmitir o conhecimento de forma a possibilitar a aprendizagem dos alunos que é o que informa o A1/2008: “Através delas podemos facilitar o processo de ensino e aprendizagem na sala de aula”. Outros conteúdos abordados nessa disciplina são os “tipos de avaliações” e o “planejamento de aulas”, como foi lembrado em um dos questionários e visto na ementa da disciplina. Com relação a estes conteúdos os alunos afirmam que a disciplina “foi importante por ensinar como realizar um planejamento visando os alunos e ter avaliação constante sobre seus objetivos e se sua metodologia está alcançando tais objetivos” (A2/2012). Consideramos importante, esses argumentos, uma vez que o processo de avaliação mais comum se dá somente por meio de testes, onde em muitos casos não é feita uma avaliação da própria prática docente. O argumento utilizado por este aluno vai em encontro com o que diz Ferreira (2011) sobre os objetivos planejados para esta disciplina para formação de um professor reflexivo, em que existia

[...] um verdadeiro consenso entre os educadores brasileiros a respeito dessa necessidade de formar o professor com base na concepção do professor reflexivo e do professor – pesquisador, trazendo para o âmbito da sala de aula de Metodologia de Ensino o conceito fundamental da epistemologia da prática docente.

(ALVES, 2007 *apud* FERREIRA, 2011, p. 1450) Esse mesmo aluno A2/2012 diz ainda que foi a partir de Metodologia do Ensino de Matemática que ele se

interessou em cursar Didática, que o fundamentou ainda mais para continuar a fazer a avaliação de sua prática. Em relação à Didática, um único aluno, A1/2013, disse não ver nenhuma contribuição para a sua formação docente. Enquanto Metodologia do Ensino de Matemática ele diz ser fundamental por tratar dos métodos de ensino adotados em sala de aula. Ao que parece, esse discurso está ligado às disciplinas cursadas pelo mesmo, já que em suas respostas dos outros questionamentos ele afirma que didática trata de como a criança aprende e metodologia dos possíveis métodos que o professor deve adotar em sala de aula. A importância de Didática para a formação está associada a aprender as “técnicas de ensinar” por meio das teorias e práticas pedagógicas, como afirma o aluno A1/2014. No entanto, em seu discurso ele parece não conseguir distinguir didática de metodologia de ensino, pois logo depois diz que estas técnicas o preparam para ministrar aulas de Matemática associadas com às tendências metodológicas vistas na disciplina Metodologia do Ensino de Matemática. Outro aluno, o A1/2012 atribui a mesma importância para Didática e Metodologia do Ensino de Matemática, pelas duas tratarem da prática do professor. A diferença do discurso anterior é que o aluno A1/2012 expõe uma atribuição mais geral e não com características específicas, considerando que certamente as disciplinas Didática e Metodologia de Ensino de Matemática estão envolvidas com a prática do professor visando o ensinar a ensinar. A partir do que foi exposto é possível constatar que os alunos atribuem grande importância para a formação docente às disciplinas Didática e Metodologia de Ensino de Matemática, por elas auxiliarem no processo de ensino e aprendizagem e principalmente a última por tratar especificamente do ensino de Matemática. À disciplina de Metodologia, por abordar diferentes metodologias de ensino associadas as tendências metodológicas em Matemática. Enquanto à Didática, atribuem importância ao como o professor deve agir em sala de aula, a sua prática atrelada as técnicas de ensinar. **CONSIDERAÇÕES** Com o objetivo de identificar o entendimento adotado por alunos do curso de Licenciatura em Matemática (UFS), que cursaram a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática, sobre as disciplinas Didática e Metodologia do Ensino de Matemática para o ensino de Matemática, foram examinadas as resoluções do (CONEPE/UFS) que tratavam sobre a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática e Didática, e também foi aplicado um questionário a alguns alunos ou

ex-alunos do curso de Licenciatura Matemática que cursaram a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática no período de 2006 a 2015. A partir do estudo realizado, é possível inferir que tais disciplinas possuem suma importância no processo de formação dos docentes em Matemática, pelo fato de ambas abordarem temáticas relacionadas à prática docente. Constatamos que a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática na UFS passou por algumas mudanças até receber essa denominação, iniciando com a matéria de ensino Didática, até que em 2006 passa a ser Metodologia do Ensino de Matemática. Constatamos ainda dois entendimentos dos alunos para caracterização da disciplina Metodologia do Ensino de Matemática. Para os alunos que a cursaram no período de 2006 a 2009, é caracterizada pela ênfase em abordar tendências e linhas de pesquisas voltadas à Educação Matemática, enquanto para os alunos que cursaram entre 2010 e 2015 a disciplina é voltada para metodologias aplicadas em aulas de Matemática, com base nos PCN's, no livro didático e em outros suportes teóricos. Já à Didática, é caracterizada pela grande maioria dos alunos por tratar da prática do professor de modo mais geral. Em relação às diferenças entre Metodologia do Ensino de Matemática e Didática, constatamos que na primeira disciplina são abordadas formas diferenciadas de ensino embasadas nas tendências metodológicas do ensino de Matemática, além de planejamento de aula e de processos avaliativos, como também a análise de livros didáticos. Já na disciplina de Didática ganha destaque temática relacionadas ao planejamento didático e abordagens de técnicas de ensinar, que englobam também a postura do professor na sala de aula, conforme apontado pelos alunos no questionário.

[i] Termo e divisão de ensino utilizado do período explicitado.

[ii] Sempre que nos referirmos aos alunos participantes da pesquisa adotaremos o código A1/ano para uma sequência de alunos referente ao ano em que ele cursou a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática.

REFERÊNCIAS: FERREIRA, V. L. **A Metodologia do Ensino de Matemática: história e formação de professores.** São Paulo: Cortez, 2011. FERREIRA, V. L. **A Metodologia do Ensino de Matemática: história e formação de professores.** In: V seminário internacional de pesquisas em Educação Matemática. 10.2012, Petrópolis. Anais, Rio de Janeiro, 2012, p.1-19.

Disponível em:

<<http://docplayer.com.br/7353566-A-metodologia-do-ensino-de-matematica-historia-e-formacao-de-professores.htm>
>

Acesso em: 20 de junho de 2016. SOUZA, C. R. B. Histórico dos cursos de Matemática da UFS. IN: ROLEMBERG, Stella Tavares; SANTOS, Lenalda Andrade orgs.). **UFS:** história dos cursos de graduação. São Cristóvão, SE: 1999 – Centro de Impressão Eletrônica da UFS, 1998. VEIGA, I. P. A. Ensinar: uma atividade complexa e laboriosa. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro ((Org.)). **Lições de Didática.** Campinas, SP: Papyrus, 2007. p.13-33. **RESOLUÇÕES:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução n.º 096/1972 do CONEPE/UFS, aprova quadro de modificações, 04/02/1972. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução n.º 05/1975 do CONEPE/UFS, aprova currículos de licenciaturas, 14/02/1975. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução do CONEPE/UFS nº 058/1990, reformula os currículos dos Cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, de 04/12/1990. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução do CONEPE/UFS nº 013/2006, aprova projeto pedagógico dos cursos de Graduação em Matemática habilitação Licenciatura Diurno (curso 150) e Noturno (curso 152) e dá outras providências, de 28/03/2006. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução n.º 18/2006 do CONEPE/UFS, aprova a tabela de equivalência do Departamento de Matemática e dá outras providências, de 28/06/2006. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº. 150/2009 do CONEPE/UFS, aprova alteração no Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação em Matemática habilitação Licenciatura Diurno (curso 150) e Noturno (curso 152) e dá outras providências, de 18/12/2009. **SITES:** Ementa da disciplina de Metodologia do Ensino de Matemática da UFS.

Disponível em:

< <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/departamento/portal.jsf?id=85>
>

Acesso em: 26 de junho de 2016. Ementa da Disciplina de Didática.

Disponível em:

< <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/departamento/portal.jsf>
>

?

id=103 >

Acesso em: 26 de junho de 2016.

[1] Termo e divisão de ensino utilizado do período explicitado. [1] Sempre que nos referirmos aos alunos participantes da pesquisa adotaremos o código A1/ano para uma sequência de alunos referente ao ano em que ele cursou a disciplina Metodologia do Ensino de Matemática.

* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA/UFS) e membro do Núcleo de Investigação sobre História e perspectivas atuais da Educação Matemática (NIPHIEMAT), sob orientação da Prof^a. Dr^a Ivanete Batista dos Santos. E-mail: janayna-santana@hotmail.com

** Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA/UFS) e membro do Núcleo de Investigação sobre História e perspectivas atuais da Educação Matemática (NIPHIEMAT), sob orientação da Prof^a. Dr^a Denize da Silva Souza. E-mail: mjrresende@gmail.com

*** Professora do Departamento de Matemática da (DMA/UFS) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA/UFS). E-mail: ivanetebs@uol.com.br

Recebido em: 07/08/2016

Aprovado em: 08/08/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: